

Dias conversa com partidário de Collor

CURITIBA — O Governador Álvaro Dias (PMDB) esteve reunido ontem no início da tarde com o Deputado José Carlos Martínez, coordenador da campanha do PRN no Paraná e candidato já lançado ao Governo do Estado no próximo ano. O encontro, fez questão de dizer o Deputado, foi ocasional: o Governador foi até o estúdio da emissora de TV de Martínez dar uma entrevista.

— Acho que será difícil o Álvaro, que é muito meu amigo, apoiar o Collor, porque a briga dentro do PMDB vai ser grande — reconheceu Martínez, que ao longo de toda a campanha insistiu no apoio do Governador ao candidato do PRN.

Ele espera um leque diversificado de apoio no segundo turno. Mas ressalta que devem ter compromisso de mudança. “Não admito que o PRN seja considerado um partido conservador, de direita. Queremos criar um Estado moderno e vamos conversar apenas com quem aceitar esta premissa”, proclamou.

Álvaro Dias garante que não ado-

tará nenhuma postura “emocional ou imatura”. Pretende esperar o resultado final da eleição para discutir no PMDB o caminho do segundo turno, mas duvida que o partido vá unido para a próxima etapa.

— Não afasto a possibilidade de apoiar o candidato “progressista” — disse aos jornalistas.

Ao Deputado Martínez ele apon- tou alternativas: compor com Collor, com seu adversário ou fazer oposição aos dois.

Outras líderes do PMDB, contudo, não têm dúvidas: vão apoiar o candidato mais à esquerda, seja Lula ou Brizola. Esta foi a posição expressa pelo Presidente do Diretório Regional, Waldir Pugliesi, pelo Deputado Maurício Fruet e pelo Secretário de Desenvolvimento Urbano, Roberto Requião, visto na semana passada com um **button** do PT.

— O PMDB não colocou o rosto na janela, não aceitou renovar na Convenção que indicou o candidato e o povo provou nas urnas que queria o novo — concluiu Álvaro Dias.